

CORREIO DO VALE

POR ANA LUIZA ROSSI

Reprodução/PMP



Zezé Porto afirmou que hospital está sobrecarregado

Prefeito de Paraty revela dificuldades na Saúde

O prefeito de Paraty, Zezé Porto, usou os canais oficiais da prefeitura da cidade para explicar que o Hospital Municipal Hugo Miranda vem enfrentando dificuldades em seu funcionamento. No vídeo, ele elencou os motivos. "A saúde básica, a saúde da família, foi totalmen-

te desativada na gestão passada. Também encontramos diversos postos fechados e sucateados. Estamos trabalhando para reabrir", afirmou. Ainda segundo o prefeito, a falta das unidades de saúde em funcionamento estariam sobrecarregando o hospital.

Unidades desativadas

Outro ponto destacado, é a falta do Centro Integrado de Saúde (CIS), que ficava localizado no bairro Patitiba. O funcionamento 24h, atendia a região mais populosa da cidade, como Ilha das Co-

bras, Mangueira e a Patitiba. "Com isso, desafogava o Hospital Municipal. O governo passado não só desativou o CIS, como abandonou o prédio e derrubou parte do prédio", disse Zezé.

Suposto desvio

O prefeito também falou sobre a operação da Polícia Federal (PF) sobre um suposto desvio de R\$40 milhões da Saúde da cidade, em dezembro de 2024 - poucos dias antes de assumir como prefeito. "Isso

traz uma dificuldade muito grande, não só para a Saúde, mas reflete em toda administração municipal. Diversos contratos foram suspensos. Estou acompanhando diretamente a situação do hospital", concluiu.

Reprodução/PMV



Prefeito e secretário confirmaram informação

Enfermagem: Valença confirma pagamento do piso

Avanço para a categoria de enfermagem em Valença. O prefeito da cidade, Saulo Correa, confirmou em suas redes sociais nesta terça-feira (25) ao lado do Secretário de Saúde, Professor Rafael, que, pela primeira vez, o piso para enfermeiros e técnicos de enfermagem do Instituto Ação Brasil (IAB) receberão o Piso Na-

cional da Enfermagem. "Isso é uma demanda antiga. Fomos em Brasília conseguir esse recurso para que tenha uma justiça de isonomia, porque eram duas pessoas da mesma área, recebendo de forma diferenciada. Então agora, o pagamento está na conta, fazendo justiça a quem tem direito", afirmou o secretário.

Deputado cobra Seeduc

Decepcionado. Esta foi a palavra que o deputado estadual Jari Oliveira, do PSB, usou para descrever a situação que encontrou ao visitar o Instituto Estadual Thiago Costa, em Vassouras, em estado de abandono. O parlamentar abandonou a Secretaria Estadual de Educação (Se-

educ-RJ) para intervir na unidade com novas reformas. "Como membro da Comissão de Educação da Alerj, eu defendo e acredito que a educação transforma vidas. Salas de aula sem janela, chove mais dentro da sala do que fora. Seeduc, não pode ficar do jeito que está", disse.

Caravana Empresarial 2025

Buscando inovações e networking para o setor de construção civil do país, o Sindicato Indústrias Construção Mobiliário do Sul Fluminense (Sinduscon-RJ) e a Firjan fizeram um convite aos empresários da região para participarem da maior feira de arquitetura e construção ci-

vil do Brasil, a Feicon, e do 100º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC). Os eventos acontecem no dia 10 de abril, em São Paulo, e contam com benefícios exclusivos para os associados das instituições. A pré-reserva está disponível pelo contato (24)99845-0025.

Rede de gasodutos vai ser ampliada no Sul do Estado

Serão investidos cerca de R\$ 627 milhões nos próximos dois anos

Reprodução/NTS



Investimento foca no aumento da segurança do sistema de distribuição de gás natural

Municípios do interior do Estado do Rio irão receber investimentos da ordem de R\$ 672,3 milhões nos próximos dois anos que serão usados na ampliação da rede de gasodutos. O anúncio foi feito pela Naturgy e incluiu de imediato Barra Mansa, Barra do Piraí, Itatiaia, Piraí, Porto Real, Angra dos Reis e Volta Redonda.

No total, o projeto abrangerá 18 municípios em cinco regiões do Estado do Rio, beneficiando 17 localidades abastecidas com gás natural canalizado e ampliando a infraestrutura para novos consumidores.

A lista inclui ainda as cidades de Petrópolis, Teresópolis, Três Rios, Nova Friburgo, Saquarema, São Pedro da Aldeia, Cassimiro de Abreu, Rio das Ostras, Macaé e Campos dos Goytacazes. A cidade de Araruama também começará a receber gás natural.

- Com esses investimentos, vamos aumentar a segurança do sistema de distribuição, permitir a conexão de novos clientes e atender áreas em expansão do estado. Além disso, nossos projetos irão impulsionar a economia local, com a criação de empregos diretos e indiretos e o desenvolvimento de polos industriais, que terão acesso a uma fonte energética mais limpa - explica a country manager da Naturgy no Brasil, Katia Repsold.

Ampliação

A ampliação dos Corredores Sustentáveis é uma das

iniciativas incluídas nos investimentos. A Naturgy irá expandir a rede de gás natural veicular (GNV) para rodovias que conectam o Sudeste do Brasil, promovendo a substituição do diesel por gás natural em veículos pesados. Atualmente, 11 postos de GNV já estão adaptados nas rodovias Presidente Dutra e Washington Luís.

A iniciativa está alinhada a políticas de descarbonização das frotas de transporte, com estimativas de redução de 52 toneladas de CO2 equivalente, o que corresponde à quantidade de CO2 absorvida por 200 árvores.

Os chamados Corredores Sustentáveis irão expandir a rede tronco para novas regiões,

alcançando mercados comerciais, industriais e residenciais, como o exemplo de Araruama, onde o abastecimento de gás natural permitirá atender mais de 48 mil domicílios e cerca de 150 estabelecimentos comerciais.

-Mapeamos a oportunidade de adaptar postos na RJ 106, interligando os principais municípios da Baixada Litorânea ao Norte Fluminense e ao Espírito Santo. A partir dessa rede, vamos fornecer gás natural a Araruama, com potencial de atender 48 mil domicílios e 21 indústrias - complementa Repsold.

Mercado livre

A ampliação dos corredores coincide com o crescimento do

mercado livre, que teve a adesão de siderúrgicas como, por exemplo, a Companhia Siderúrgica Nacional e a Ternium.

Em setembro do ano passado, a Petrobras e a CSN assinaram contrato para o fornecimento de gás natural para atendimento à unidade da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda. A migração da siderúrgica para o ambiente livre tem a Petrobras como a principal supridora dentre um pool de fornecedores. A nova parceria no mercado de gás natural tem foco no relacionamento de longo prazo e no desenvolvimento de outras oportunidades atreladas às agendas de descarbonização das empresas.

Firjan leva empresários ao Congresso para apresentar pleitos prioritários

Vinícius Magalhães/Firjan



Presidente da Firjan Sul Fluminense destacou o Marco Legal do Licenciamento Ambiental

Levadas pela Firjan, lideranças empresariais fluminenses foram a Brasília apresentar aos parlamentares federais as propostas legislativas prioritárias para o desenvolvimento da indústria do Rio de Janeiro. Cerca de 30 empresários participaram nesta terça-feira (25) do lançamento da Agenda Legislativa da Indústria 2025, realizado no plenário do Congresso Nacional.

Organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e criada em parceria com as federações estaduais, a Agenda Legislativa reúne os Projetos de Lei em tramitação no Congresso Nacional que o setor industrial considera essenciais para avançar em 2025.

"Esse é um amplo trabalho da indústria brasileira em que a Firjan tem uma participação bastante relevante. É uma importante forma de nos engajarmos com o Poder Legislativo nacional em defesa do crescimento do setor industrial do estado do Rio de Janeiro", destaca Luiz César Caetano, presidente da Firjan.

A lista com os pleitos prioritários da Firjan foi produzida a partir da escuta da federação com empresários de todas as regiões do estado. Dos 283 projetos analisados pelos Conselhos Empresariais da federação neste ano, 76 foram priorizados e 31 deles foram inseridos na Agenda.

Entre as prioridades apresentadas a deputados e senadores, estão o Marco da Inteligência Artificial, a Política Nacional de Economia Circular, a Modernização da Lei do Bem e medidas para melhorar

questões tributárias e relacionadas a comércio exterior. Confira a lista completa no site www.firjan.com.br.

Licenciamento Ambiental

O Marco Legal do Licenciamento Ambiental também está entre os projetos. Henrique Nora Júnior, presidente da Firjan Sul Fluminense e 2º vice-presidente da Firjan, analisa que o PL 02159/2021 tem uma abordagem interessante, uma vez que propõe atualizar os instrumentos legais disponíveis frente às mudanças tecnológicas e características regionais

"A presença da Firjan no Congresso, mobilizando empresários e lideranças, reforça nosso papel ativo na construção de políticas públicas que impulsionam a indústria. Um dos exemplos mais importantes dessa atuação é o Marco Legal do Licenciamento Ambien-

tal, que traz regras mais claras e eficientes, sem renunciar à responsabilidade ambiental. Essa é uma pauta urgente para o país: desburocratizar sem descuidar da sustentabilidade, garantindo competitividade e atração de investimentos. É importante que o texto esteja alinhado a outras iniciativas de desburocratização, como as regulamentações da Agência Nacional de Mineração, por exemplo", avalia Nora, que também presidente do Fórum Setorial de Mineração da Firjan.

A região também foi representada pelos empresários Paulo Dinis, vice-presidente da Firjan Sul Fluminense e presidente do Grupo Alimentar Sul-Rio; Jairo Júnior, presidente do Sindicato Metalsul; e Sergei Lima, presidente do Singrasul.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, afirma que a Agenda Legislativa simboliza o sucesso do pacto entre a indústria e o Congresso Nacional em favor

de um Brasil economicamente próspero e socialmente inclusivo. "Essa colaboração estratégica entre setor público, indústria e sociedade tem consolidado um ambiente propício para a melhoria das condições de vida dos brasileiros", diz Alban.

A Firjan também promoveu um encontro dos empresários em Brasília com o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França. O apoio aos pequenos empreendedores é uma das prioridades na atuação da Firjan.

"Não se pode depender tudo de uma única atividade. As commodities são importantes, mas a indústria tem capacidade de se reinventar e os pequenos negócios têm grande capacidade de geração de empregos, por isso são muito importantes", disse o ministro Márcio França no encontro com os empresários fluminenses.